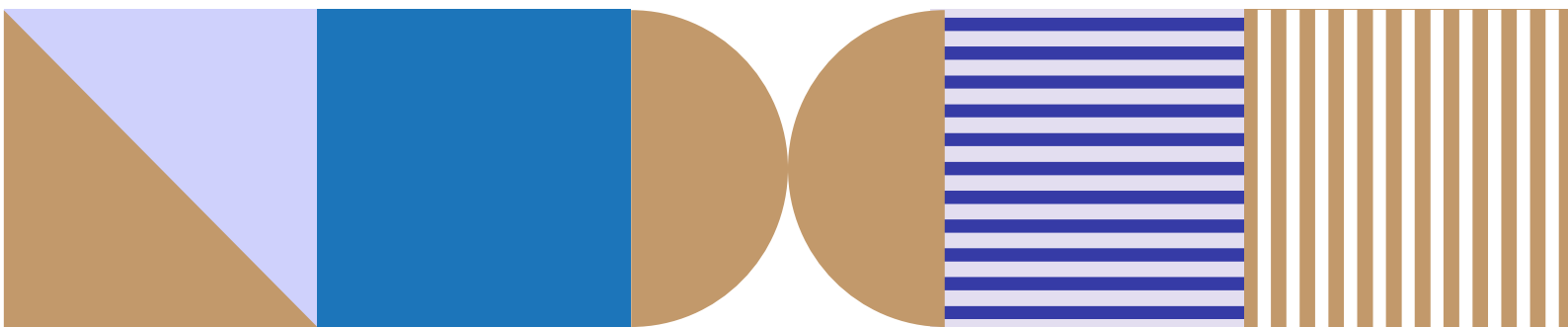


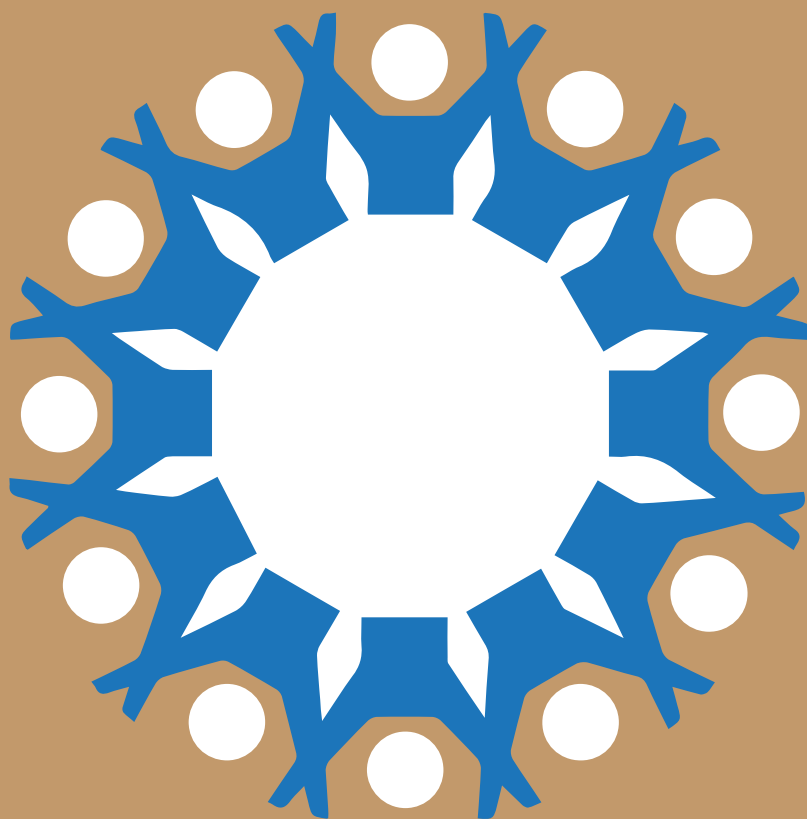
AACHP

Associação Amigos do Centro Histórico de Planaltina

www.aachp.org.br

PORTFÓLIO 2020



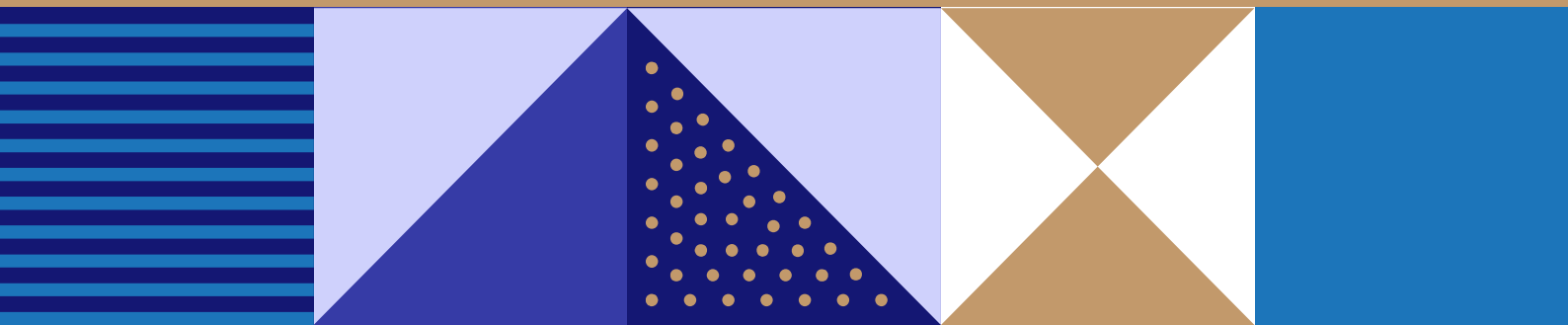


Endereço: Rua Bernardo Sayão, Quadra 148,
Lote 11 - Setor Tradicional, Planaltina – DF

Blog: www.amigosdocentrohistorico.blogspot.com

E-mail: amigoscentrohistorico@hotmail.com

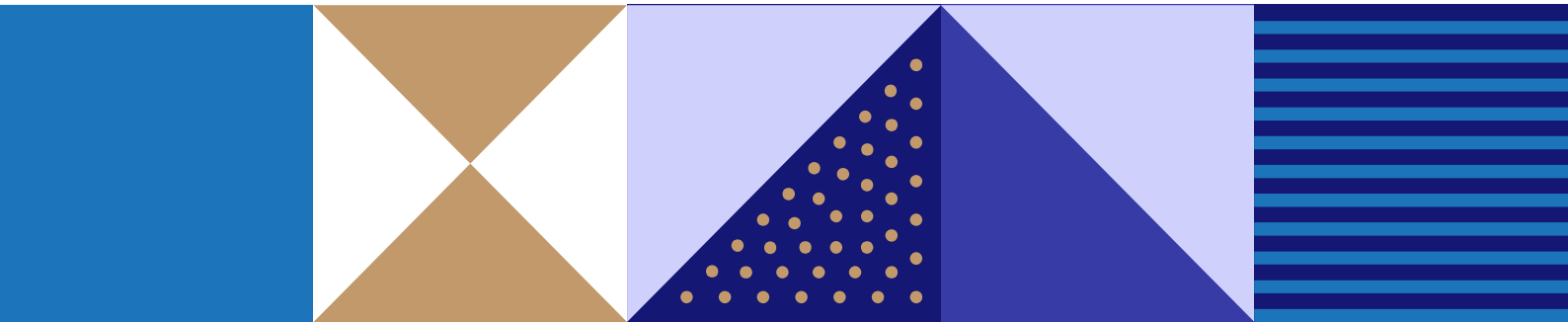
Telefones: 99279.0003 / 3049.3497





ÍNDICE

Apresentação	4
Eventos	5
Seminários	13
Prêmios e certificados	34
Publicações	24
Clippings	
Fotos	
Declarações/atestado de capacidade técnica	



Constituída em 2007, a Associação dos Amigos do Centro Histórico de Planaltina-DF - AACHP, é uma Organização da Sociedade Civil, qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público-OSCIP por meio do processo MJ nº 08071.005339/2010-51 em 17 de junho de 2010, credenciada no Cadastro de Ente e Agente Cultural sob o nº 4401 por meio de Processo nº 150.001.149-2011-SECEC/DF.

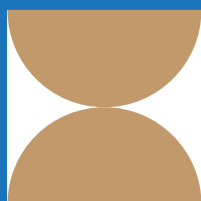
Tem como finalidade a promoção da cultura, tendo como missão defender o patrimônio cultural de Planaltina através da promoção da cultura; incentivo de ações e atividades pertinentes a programas, projetos e políticas públicas; desenvolvimento e apoio a projetos na área de educação ambiental; captar recursos; captação de recursos financeiros ou não, junto a pessoas físicas e jurídicas podendo para tal firmar convênios, parcerias e contratos; desenvolvimento de estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimento técnico e científico; defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável.

Durante a sua existência a AACHP vem apostando numa programação de eventos de qualidade na ocupação dos bens tombados e outros espaços públicos de Planaltina, atraindo

pessoas de todo o DF e Entorno, tais como festivais de cinema, cineclubes, dança, artes visuais, artesanato, música, teatro, feiras culturais, fóruns, oficinas, seminários temáticos, rodas de conversa, cursos de educação patrimonial, visitas guiadas, bem como participando como parceiros em eventos em todo o DF.

Os eventos no Centro Histórico visam público diverso entre moradores locais incluindo alunos de escolas, faculdades públicas e privadas, visitantes e turistas, esperando estimular e sensibilizar as autoridades locais quanto a necessidade de desenvolver estudos e projetos voltados ao Patrimônio arquitetônico, artístico e cultural, construindo um banco de dados e evitando a continuidade na perda de informações como vem acontecendo ao longo dos anos trazendo assim, através do conhecimento das demandas de restauração e revitalização, apoio para adoção de melhores práticas de preservação.

Com estas ações, a AACHP recebeu o título de PONTO DE MEMÓRIA - MinC/Ibram Museus no ano de 2012 e PONTO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL - SECEC/GDF no ano de 2019.



EVENTOS

2020

SARAU DO MUSEU
- COMO NOS TEMPOS DO QUINTAL - EM MOVIMENTO -

4 DE ABRIL DAS 18H ÀS 00H
ANIVERSÁRIO DO ACAMPAMENTO 8 DE MARÇO

KEIJIN DO ACORDEON
E FORRÓ DO CERRADO

MAMULENGO
SEM FRONTEIRAS

ESTE PROJETO É REALIZADO COM RECURSOS DO FUNDO DE APOIO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

FAC FUNDO DE APOIO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

AACHP

Secretaria de Cultura e Economia Criativa

GDF

2019

MOSTRA DE ARTE CONTEMPORÂNEA 2019

Exposição
8/6 a 11/8

MUSEU HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE PLANALTINA

FAC FUNDO DE APOIO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

Realização

AACHP

Secretaria de Cultura

GDF

SALA MESTRE D'ARMAS
MOSTRA DE ARTE CONTEMPORÂNEA

2018



2018



2018



MANDÊ MOBÁ
Força Ancestral

15 ABRIL 10:30H

PLANALTINA
PRACINHA DO MUSEU HISTÓRICO
Praça Coronel Salviano Monteiro Guimarães
Qd 57 Lote 01

INFORMAÇÕES E CONTATOS:
☎ 99460-1818 / 99157-9135
f MandeMouba
✉ jadeproducoesulturais@gmail.com

Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal



Apoio:
Administração
Regional de
Planaltina



Realização:
Carla
Girija



Produção:
Secretaria
de Cultura



2018



SUPER SHOW COM
Caster Boorges Trio

FEIRA DA PRACINHA DO MUSEU

12/08/2018 ÀS 15H

2018



FEIRA DA PRACINHA DO MUSEU

FEIRA DA PRACINHA DO MUSEU

2018

- ARTESANATO
- FEIRA DE TROCA
- FEIRA DE ADOÇÃO DE CÃES E GATOS
- COMIDAS E BEBIDAS
- MÚSICA
- POESIA
- DANÇA
- PERFORMANCE
- PALCO ABERTO
- OFICINAS
- PLANTAS
- BAZAR

12 DE AGOSTO

• 11H ÀS 19

Realização:  AACHP

Parceria:  Viva Planaltina

Apoio:  UTOPIA

Administração Regional de Planaltina

2018



O Museu Histórico e Artístico de Planaltina tem o prazer de convidar para a exposição individual

1ª Bienal Internacional de Arte Urbana de Toninho de Souza 2017

Abertura:

Dia 13/07/2017
Quinta-feira, às 19h
Museu Histórico e Artístico de Planaltina
Setor Tradicional de Planaltina - DF.
Praça Cel. Salviano Monteiro Guimaraes nº 51

Visitação: De 14 de julho a 08 de outubro de 2017.
De quarta a domingo das 8h às 12h e de 14h às 18h

Realização:  AACHP

Apoio Cultural:  Toninho de Souza

Administração Regional de Planaltina

Secretaria das Cidades

 GOVERNO DE BRASILIA

 Fofurta

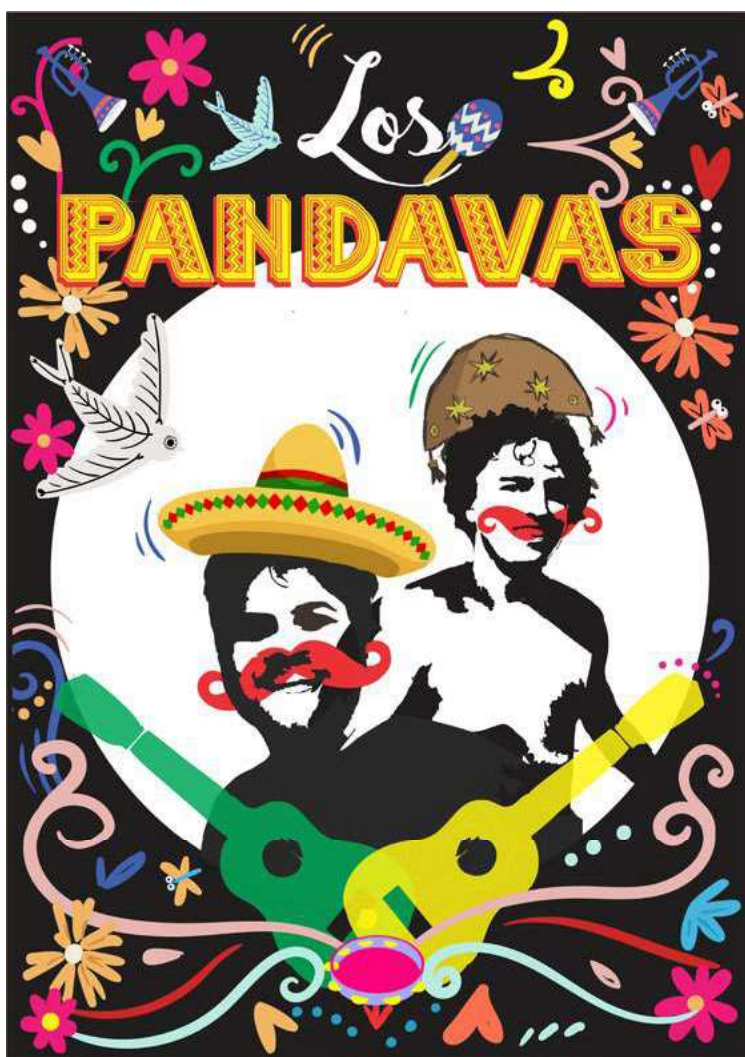
61 3387.3950

 DF PAPIIS

2017



2018



2016



SALA O MESTRE D'ARMAS
MOSTRA DE ARTE CONTEMPORÂNEA

OCUPAÇÃO DO MUSEU HISTÓRICO DE PLANALTINA. INSCRIÇÕES ABERTAS.

01.12 — 29.01

realização:

AACHP

apresentação:

Secretaria de Cultura GOVERNO DO BRASIL

CONFIRA O REGULAMENTO ACESSANDO O SITE:
WWW.SALAOMESTREDARMAS.COM.BR

2016



CAIXA apresenta

Ponto de Planaltina
Bordando uma Tradição

Abertura da exposição
Sábado, 8 de outubro às 16h

Museu Histórico e Artístico de Planaltina

REALIZAÇÃO: AACHP PATROCÍNIO: CAIXA

2015



2015



2015

Feira da Pracinha do Museu
20 de junho - A partir das 10h

ARTESANATO BRECHÓ
OFICINAS MÚSICAS
ESCAMBO COMIDAS

Realização: AMIGOS
f FB.COM/CENTROHISTORICODEPLANALTINA

Apoio: Adm. Regional de Planaltina-DF comunicação comunitária

2015

CULTURA NA PRAÇA

Exposição

MEMÓRIAS EM COLCHA DE RETALHOS

Trabalho realizado pela comunidade da Vila Nossa Senhora de Fátima em parceria com a UnB

29 de setembro a 03 de outubro
Museu Histórico e Artístico de Planaltina

Atração Cultural

CATIREIROS DA PAZ E GRUPO COKUMÃ

FEIRA DE ARTESANATO

02 de outubro, sexta-feira, às 17 horas
Pracinha do Museu de Planaltina

Realização: Comunicação Comunitária AMIGOS
3ª Semana do Diálogo

Apoio: Gerência de Cultura de Planaltina

2014

Encontro Cultural

203 anos do Arraial de São Sebastião de Mestre D'Armas



8:30h - Cortejo de São Sebastião.

9:00h - Apresentação do grupo Sistema Brutas do Catira.

9:30h - Lançamento do livro "Memórias de Gerações" do projeto Diversidade II.

10:0h - IV Seminário do Patrimônio Cultural de Planaltina.

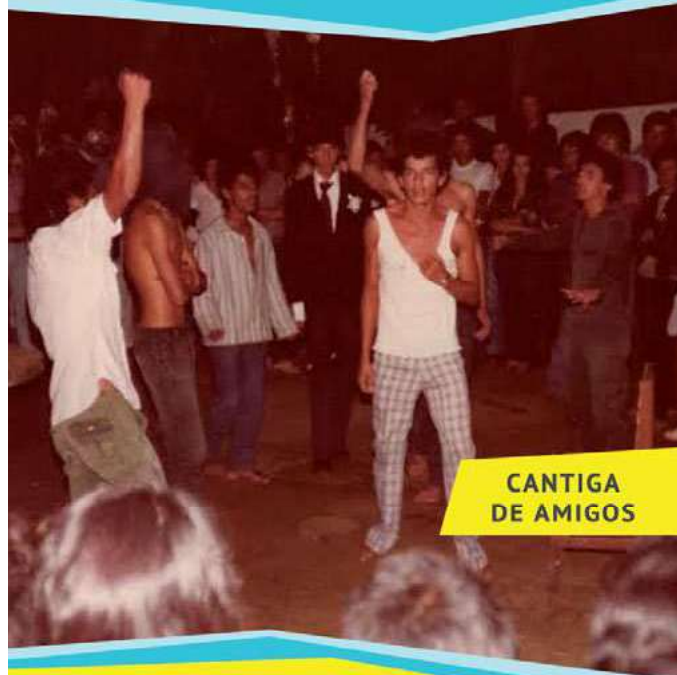
Data: Segunda, 20 de janeiro de 2014.

Local: Igrejinha de São Sebastião

Realização:



SARAU DO MUSEU COMO NOS TEMPOS DO QUINTAL



CANTIGA
DE AMIGOS

Celebrar a poesia e a música de Planaltina!

Com Alessandro Borges, Nice Santos, Carlos Augusto Cacá e Donne Pitagurh

Sexta, 05 de setembro de 2014. 19h.
Museu Histórico e Artístico.
Entrada gratuita.



INSTITUTO
BRASILEIRO
DE MUSEUS



APÓIO:
GDF
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL
DE PLANALTINA-DF
GERÊNCIA DE CULTURA

2014


2014

SARAU DO MUSEU EM MOVIMENTO!

**NO ASSENTAMENTO
PEQUENO WILLIAM!**

Muita poesia e música!
ROBSON E FLÁVIO
GILSON SENA
RAFAEL WEIBY
VOZ MOSCADA
CHICO SIMÕES E MAMULENGO PRESEPADÁ

Sábado, 20 de setembro de 2014, 20h.
Assentamento Pequeno William
Entrada gratuita.




REALIZAÇÃO:  MUNICÍPIO DE ILHÉUS
PATROCÍNIO:  MUNICÍPIO DE ILHÉUS

SARAU DOS AMIGHOS HOMENAGEM AO SAUDOSO ZÉ FEITOZA

OH! MEU CURILHO!

**- Orquestra Walter Feitoza.
- Música com filhos e amigos do Zé Feitoza.
- Gilson Sena.**

Sexta, 01 de agosto de 2014, 19h.
Museu Histórico e Artístico.
Entrada gratuita.

REALIZAÇÃO:  ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO MUSEU
APOIO:  INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS
GDF:  ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE PLANEJAMENTO DE CULTURA

2014

2014

SARAU DO MUSEU
COMO NOS TEMPOS DO QUINTAL

Oswaldo Sá e convidados
+ poesias + performances



Sexta, 22 de agosto de 2014, 19h.
Museu Histórico e Artístico.
Entrada gratuita.

REALIZAÇÃO:

PONTO DE MEMÓRIA
DOS AMIGOS DO
CENTRO HISTÓRICO
DE PLANALTINA-DF

INSTITUTO
BRASILEIRO
DE MUSEUS

APOIO:
GDF
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL
DE PLANALTINA-DF
GERÊNCIA DE CULTURA

2014

SARAU UNB PLANALTINA
8 ANOS DE CAMPUS

Sexta-feira, 16 de maio

Local: **Saguão do Prédio Original - FUP**

Às 19h

Música • Dança • Performances • Exposição • Poesia • Artesanato • Teatro

Realização:
Amigos do Centro
Histórico de Planaltina;
Sarau do Museu em Movimento;
Faculdade UnB Planaltina.

Apoio:
Projeto Extensão em Comunicação Comunitária

2012



**CORTEJO +
SARAU +
VERNISSAGE**
Sexta-feira, 13 de julho

**1ª SEMANA DE
ARTE E CULTURA
DE PLANALTINA**
apresenta:

17hs
Concentração na Praça São Sebastião e
início do cortejo com a Escola de Samba
Unidos de Planaltina até chegar a
Pracinha do Museu

19hs
Início do Sarau no
Museu do Centro Histórico
e abertura da Exposição de Artes

**POESIA
PERFORMANCE
ENCONTROS
ARTES
MUSICA
TEATRO**

Curta e confira a
programação completa

facebook.com/semanadearteculturadeplanaltina

Realização



Apoio



2011



EXPOSIÇÃO
“OBJETOS DE UMA FOLIA”
Acervo Souza Lima - Local: Museu Histórico e Artístico das 7av 17

Souza Lima

A EXPOSIÇÃO “OBJETOS DE UMA FOLIA” TRAZ OBJETOS QUE REPRESENTAM A FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO, TRADIÇÃO RELIGIOSA E CULTURAL DE PLANALTINA – DF. TRAZ TAMBÉM, ENTRE ESSES OBJETOS, A PRESENÇA DE JOÃO DE SOUZA LIMA, MAIS CONHECIDO POR TODOS EM PLANALTINA COMO “SEU SOUZA LIMA”, FUNCIONÁRIO PÚBLICO APOSENTADO, CHEGOU EM BRASÍLIA EM 1957, NOS PRIMEIROS ANOS DA CONSTRUÇÃO. TRABALHOU COMO AJUDANTE DE PEDREIRO, NO PALÁCIO DA ALVORADA; SERVIU O EXÉRCITO, EM 1958, E TRABALHOU NA GUARDA ESPECIAL DE BRASÍLIA – GEB, ATÉ SE APOSENTAR COMO PARALOCONISTA DA POLÍCIA FEDERAL. EM 1959, SEU SOUZA LIMA ESCOLHEU PLANALTINA PARA MORAR. AO CHEGAR NA CIDADE, RECONHECEU QUE O LUGAR TINHA MUITA TRADIÇÃO, MAS MUITAS DELAS ESTAVAM ESQUECIDAS. EM 1972, NINGUÉM MAIS FALAVA DA FESTA DO DIVINO. FOI QUANDO SEU SOUZA LIMA, JUNTOS COM O ADMINISTRADOR DA CIDADE, DR. FRANCISCO PEREIRA, E PADRE ALEXIO SUSIM, ORGANIZARAM UMA GINCANA CULTURAL QUE TINHA A INTENÇÃO DE REBATER TRADIÇÕES CULTURAIS DE PLANALTINA. DENTRE AS VÁRIAS TAREFAS DA GINCANA, FOI INCLUIDA A FESTA DO DIVINO. COM A GINCANA, FORAM TRAZIDOS ELEMENTOS QUE COMPÕEM A FESTA: GRUPOS DE CATIRA, VIOLEIROS E OBJETOS QUE FAZEM PARTE DESSA TRADIÇÃO. ESSA GINCANA SERVIU COMO O PONTAPÉ PARA A RETOMADA DA FESTA, INCENTIVADOR INCANSÁVEL DA TRADIÇÃO DO DIVINO EM PLANALTINA, SEU SOUZA LIMA VIU QUE, DIANTE DE TANTA RIQUEZA CULTURAL, A FESTA NÃO PODIA MAIS PARAR. HÁ 15 ANOS, NA SUA CASA, OS FOLIOES DA ROÇA DA FESTA DO DIVINO SÃO RECEBIDOS PARA O CAFÉ DA MANHÃ. TAMBÉM ESTA SOB SUA GUARDA VALIOSO ACERVO PESSOAL DA FESTA DO DIVINO, QUE A EXPOSIÇÃO “OBJETOS DE UMA FOLIA” TEM O PRAZER DE TRAZER PARA O PÚBLICO APRECIAR. HOJE, A FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO É UM GRANDE EVENTO RELIGIOSO QUE ENVOLVE MILHARES DE PESSOAS E É UMAS DAS MARCAS DA TRADIÇÃO CULTURAL DE PLANALTINA E DE TODO O DISTRITO FEDERAL.


Regina Coelly

GDF **PLANALTINA-DF** **CULTURA** **AMIGOS do Centro Histórico de Planaltina** **Apoio:** **UFF Planaltina**

2011

Mussunga dos Amigos 2011

Pelo registro da Festa do Divino como Patrimônio Imaterial do DF




dia 11/6, a partir das 9h,
Enquanto as folias não chegam...
Venham para a Pracinha do Museu !!!

Programação:

- Mini feira de artesanato temático;
- Praça de Alimentação;
- Cantorias;
- Exposição "Objetos de uma folia"
- Acervo do Sr. Souza Lima;
- Catira.

Realização:
Associação dos Amigos do Centro Histórico de Planaltina-DF

Apoio:



Mussunga dos Amigos 2011



Pelo registro da Festa do Divino como Patrimônio Imaterial do DF

Dia 11/6, a partir das 9h,
Enquanto as folias não chegam...
Venham para a Pracinha do Museu !!!

Programação:

- Feira de artesanato temático;
- Comida típica;
- Cantorias;
- Exposições - "Objetos de uma folia" - Acervo do Sr. Souza Lima;
- "Imagens da Festa do Divino" - Célio Rodrigues
- Catira "Mão Divina".

Realização: Associação dos Amigos do Centro Histórico de Planaltina-DF

Apoio:

- Adm Regional de Planaltina/ Gerência de Cultura
- UnB/FUP/FAC
- IFB - Instituto Federal de Brasília
- Secretaria de Estado da Cultura/SUPHA
- Secretaria da Mulher

2011



CULTURA NO DF

50 anos de Brasília

Sábado (17/04) às 10h
Museu Histórico e Artístico de Planaltina
Praça Salviano Guimarães, nº 24 – Setor Tradicional

Programação

Mesa de Debate:
Batista Filho
(Rádio Comunitária Utopia FM)
Simone Macedo
(Associação dos Amigos do Centro Histórico)
Adriely Queiroz
(Cineasta, diretor do "Rap: o Canto da Ceilândia")
Dorival Brandão
(Produtor cultural e membro da Fórum de Cultura do DF)

Apresentação Cultural:
Grupo Cokorô
(Roda de música e dança)

Realização:



2010

SARAU DO MUSEU

Como nos tempos do quintal...



10 de agosto
a partir das 19hs
no MHAP – Museu Histórico
e Artístico de Planaltina – Centro Histórico



Performance
Poesia
Música
Artes
Exposição de fotos



Realização



Apoio



Deputado
Claudio Abreu

2009

2018

UnB AACHP

ATO DE LUTO E LUTA

PELO MUSEU NACIONAL RJ
PELA VALORIZAÇÃO DO
MUSEU DE PLANALTINA

9 e 13 de Setembro
Praça do Museu, Planaltina/DF

Atividades

- 9 de Setembro
- 11 às 19h - Feirinha do Museu
- 16h30 - Abraço no Museu
- 13 de Setembro
- 19h - Roda de Conversa no Museu de Planaltina

Luta pela vida dos nossos espaços de memória, história e cultura!

Realização: Faculdade UnB Planaltina e

2014

Apresentação de Natal

A Faculdade UnB Planaltina e a Associação dos Amigos do Centro Histórico de Planaltina convidam para a apresentação de músicas de natal com a Camerata Alhaide da Universidade de Brasília.

Nesta quinta, 09/12/2010, às 18h30min, na Igreja São Sebastião, no Centro Histórico/Setor Tradicional de Planaltina - DF.

Contamos com a sua presença.

Universidade de Brasília Faculdade UnB Planaltina

COMCOM Comunicação Comunitária

AMIGOS do Centro Histórico de Planaltina

UTOPIA 98.1 FM Planaltina-DF

Espectáculo
A Peleja do Vaqueiro
Benedito contra o
Capitão João
Redondo e a cobra
Madalena



Cia Teatral
Roupa de
Ensaio



LILIAN DINIZ


Pracinha de PLANALTINA
do Museu

10h - 04/12
SÁBADO

Apoio: **d'armas**
Associação dos Amigos do
Centro histórico de Planaltina - DF

2012

O Movimento de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural de Planaltina-DF apresenta:

SARAU Musical



Neste Sábado
 Dia 12/12/09
 A partir das 18h
 na Pracinha do Museu

Luiz Felipe Vitelli - poesia
 Arnaldo Bahia - Música
 Michele Lara - Música
 Catireiros da Paz - Moda de viola e catira (Oficinas de catira no local)
 Cokumã - Dança do Coco
 Quebra Facão - Dança do Coco
 Emerson de Olinda (convidado)
 Raquel Ely - Teatro
 Lucas Soledade (convidado)
 Banda Escala Evolutiva

E quem mais quiser!!!!

Apresentação e lançamento da banda:
MARACULTAIA
 (Fusão do Quebra Facão e Cokumã)

Realização: Amigos do Centro Histórico de Planaltina - DF

Apoio: ADM. Gerência de Cultura de Planaltina/DF Impressão: AASP-DF/Carlinhos Planaltina - Suporte/som: Roberto Remixx - Layout: Djanine Silva

2009

Movimento de Revitalização do Centro Histórico de Planaltina - DF - Pracinha do Museu convida:

Sarau Poético Musical

Sábado
 Dia 07/11/2009
 A partir das 17h

Local
Pracinha do Museu no Centro Histórico de Planaltina

Participações de Planaltina:
 Cokumã- Dança, cantoria, coco e samba de roda
 Raquel - Performance e cordel
 Bárbara - Canto
 Alessandra Dourado - Performance cênica
 LFViteli - Poesia
 Arnaldo Bahia - Voz e violão
 Joésio Menezes - Poesia
 Seu Vivaldo - Poesia clássica

Outros eventos virão por aí! Aguardem!

Participações do Gama:
 Ivan Matos - Poesia matuta
 Carlinhos Piauí - Voz e violão
 Manoel Messias - Voz e violão
 Acelmo - Poesia matuta
 E muitos outros

Realização:




Objetivo:
 Intercâmbio cultural para a preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural de Planaltina e a revitalização da Pracinha do Museu.

Apoio: ADM. Gerência de Cultura de Planaltina/DF - Bar da Praça
 Impressão: AASP-DF/Carlinhos Planaltina - Suporte: Roberto Remixx - Arte: Djanine

2009



2008



2008



2009



2008



Arte na Praça

4 de julho - 9h30 às 12h - Praça do Museu Histórico e Artístico de Planaltina

Apresentações: Seu Rabelo e banda, Cokumã-dança, Capoeira do Pau Pereira, Biblioteca Itinerante do Cantinho da Leitura, pintura da Casa de Artes e exibição de vídeos do Proj. Comunicação Comunitária.

Realização:



Comunicação Comunitária

Apoio:



CEMEC, Projeto Pau Pereira, Bocayuva Tintas, Casa Azul, Casa Batista e Alternatintas

2008

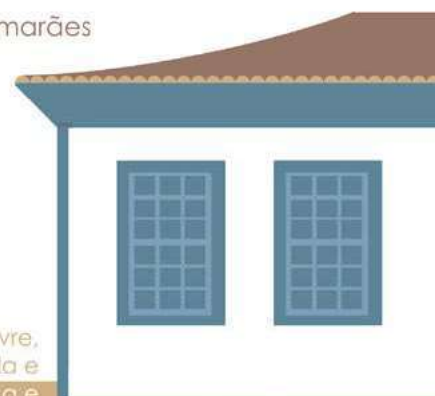
Movimento em defesa da revitalização da Praça Salviano Monteiro Guimarães

VIVA A PRAÇA VIVA!

30 de setembro, na pracinha do museu

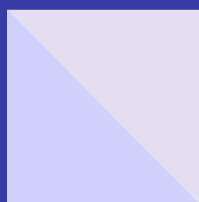
PATRIMÔNIO CULTURAL DE PLANALTINA

Mostra de artesanato, exposições, banda, fotografias, cinema ao ar livre, comidas de dar água na boca, brincadeiras de antigamente, moda de viola e catira, poesia em versos e uma boa prosa no fim da tarde com feira de troca e aquele jeitinho goiano que só Planaltina tem. Andemos juntos!



Planaltina cidade viva,
berço da memória de Brasília.

2007



PUBLICAÇÕES

2017



2019





SALÃO MESTRE D'ARMAS / Realização

PROGRAMA EDUCATIVO

2017

NAS TRILHAS DO PATRIMÔNIO CULTURAL
UMA VIAGEM PELAS RIQUEZAS DE PLANALTINA



8. Promover a qualificação de agentes de fiscalização para a área que concentra nos bens tombados e edificações remanescentes.
9. Elaborar plano de monitoramento e de manutenção para a preservação dos bens tombados, incluindo seus acervos.
10. Restaurar a Casa de Câmara e Cadeia, conhecida como Casa do Artesão.
11. Regularizar a situação fundiária do Setor Tradicional.
12. Encaminhar à Câmara Legislativa Projeto de Lei que permita o uso de incentivos fiscais, tais com isenção de impostos ou outros instrumentos, aos proprietários de casas, fazendas e outros monumentos arquitetônicos de valor histórico, artístico ou cultural, desde que os mesmos levem a efeito, permanentemente, a sua preservação.
13. Destinar recursos através de dotação orçamentária para recuperação e manutenção dos remanescentes históricos edificados de Planaltina.
14. Criação de Política Distrital de Museus
15. Criação de Fundo Distrital de Museus

OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS

1. Criação de corredores culturais relacionados aos principais bens de interesse cultural.
2. Montagem de um calendário anual de programação cultural para ocupação dos espaços do Centro Histórico, que inclua pequenos, médios e grandes eventos em diferentes temáticas, contemplando áreas como artesanato, arte popular, culinária regional, exposições, feiras, festas religiosas, música, teatro, dança, arte de rua, e quaisquer outras manifestações peculiares à região.
3. Garantir o apoio às atividades culturais do calendário anual através da disponibilização de infraestrutura e apoio financeiro previsto em orçamento, inclusive para a aquisição, por parte da Administração Regional, de equipamentos de apoio à montagem de pequenos eventos.

TURISMO

1. Elaborar Mapeamento e Avaliação do potencial turístico de Planaltina-DF e criar roteiros turísticos-culturais, incluindo o turismo rural, que integrem os bens tombados, as práticas registradas, as festas religiosas, as manifestações culturais, os sítios paisagísticos, os parques ecológicos e os locais de interesse histórico, artístico, cultural e ambiental e realizar a delimitação definitiva da área do Morro da Capelinha e da Pedra Fundamental, com vistas a implementação do turismo na região.
2. Capacitar Guias de Turismo para atuação específica na região.
3. Garantir apoio à elaboração, publicação e divulgação de material com informações históricas, culturais e turísticas.

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

1. Incluir a disciplina de educação patrimonial e o tema de história local no currículo escolar, com foco no patrimônio cultural e ambiental de Planaltina e região.
2. Capacitar professores para atuarem com a temática.
3. Garantir apoio à elaboração, publicação de material didático para ser distribuído nas escolas e espaços de promoção ao patrimônio cultural e ambiental de Planaltina.
4. Revisar a Lei que instituiu a data de aniversário da cidade de Planaltina, levando em conta o subsídio histórico que fundamenta o dia 20 de janeiro de 1811 como data de fundação do Arraial de São Sebastião de Mestre D'Armas, anexo a este documento, ou incluir o ANO DA DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL E HISTÓRICO DE PLANALTINA-DF/2020, nas comemorações do Patrimônio de Brasília de 2018, com objetivo de alavancar programas, projetos e ações em torno do tema proposto, assim como colaborar na requalificação da imagem simbólica da cidade.

8. Promover a qualificação de agentes de fiscalização para a área que concentra nos bens tombados e edificações remanescentes.
9. Elaborar plano de monitoramento e de manutenção para a preservação dos bens tombados, incluindo seus acervos.
10. Restaurar a Casa de Câmara e Cadeia, conhecida como Casa do Artesão.
11. Regularizar a situação fundiária do Setor Tradicional.
12. Encaminhar à Câmara Legislativa Projeto de Lei que permita o uso de incentivos fiscais, tais com isenção de impostos ou outros instrumentos, aos proprietários de casas, fazendas e outros monumentos arquitetônicos de valor histórico, artístico ou cultural, desde que os mesmos levem a efeito, permanentemente, a sua preservação.
13. Destinar recursos através de dotação orçamentária para recuperação e manutenção dos remanescentes históricos edificados de Planaltina.
14. Criação de Política Distrital de Museus
15. Criação de Fundo Distrital de Museus

OCUPAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS

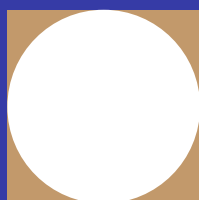
1. Criação de corredores culturais relacionados aos principais bens de interesse cultural.
2. Montagem de um calendário anual de programação cultural para ocupação dos espaços do Centro Histórico, que inclua pequenos, médios e grandes eventos em diferentes temáticas, contemplando áreas como artesanato, arte popular, culinária regional, exposições, feiras, festas religiosas, música, teatro, dança, arte de rua, e quaisquer outras manifestações peculiares à região.
3. Garantir o apoio às atividades culturais do calendário anual através da disponibilização de infraestrutura e apoio financeiro previsto em orçamento, inclusive para a aquisição, por parte da Administração Regional, de equipamentos de apoio à montagem de pequenos eventos.

TURISMO

1. Elaborar Mapeamento e Avaliação do potencial turístico de Planaltina-DF e criar roteiros turísticos-culturais, incluindo o turismo rural, que integrem os bens tombados, as práticas registradas, as festas religiosas, as manifestações culturais, os sítios paisagísticos, os parques ecológicos e os locais de interesse histórico, artístico, cultural e ambiental e realizar a delimitação definitiva da área do Morro da Capelinha e da Pedra Fundamental, com vistas a implementação do turismo na região.
2. Capacitar Guias de Turismo para atuação específica na região.
3. Garantir apoio à elaboração, publicação e divulgação de material com informações históricas, culturais e turísticas.

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

1. Incluir a disciplina de educação patrimonial e o tema de história local no currículo escolar, com foco no patrimônio cultural e ambiental de Planaltina e região.
2. Capacitar professores para atuarem com a temática.
3. Garantir apoio à elaboração, publicação de material didático para ser distribuído nas escolas e espaços de promoção ao patrimônio cultural e ambiental de Planaltina.
4. Revisar a Lei que instituiu a data de aniversário da cidade de Planaltina, levando em conta o subsídio histórico que fundamenta o dia 20 de janeiro de 1811 como data de fundação do Arraial de São Sebastião de Mestre D'Armas, anexo a este documento, ou incluir o ANO DA DEFESA DO PATRIMÔNIO CULTURAL E HISTÓRICO DE PLANALTINA-DF/2020, nas comemorações do Patrimônio de Brasília de 2018, com objetivo de alavancar programas, projetos e ações em torno do tema proposto, assim como colaborar na requalificação da imagem simbólica da cidade.



SEMINÁRIOS



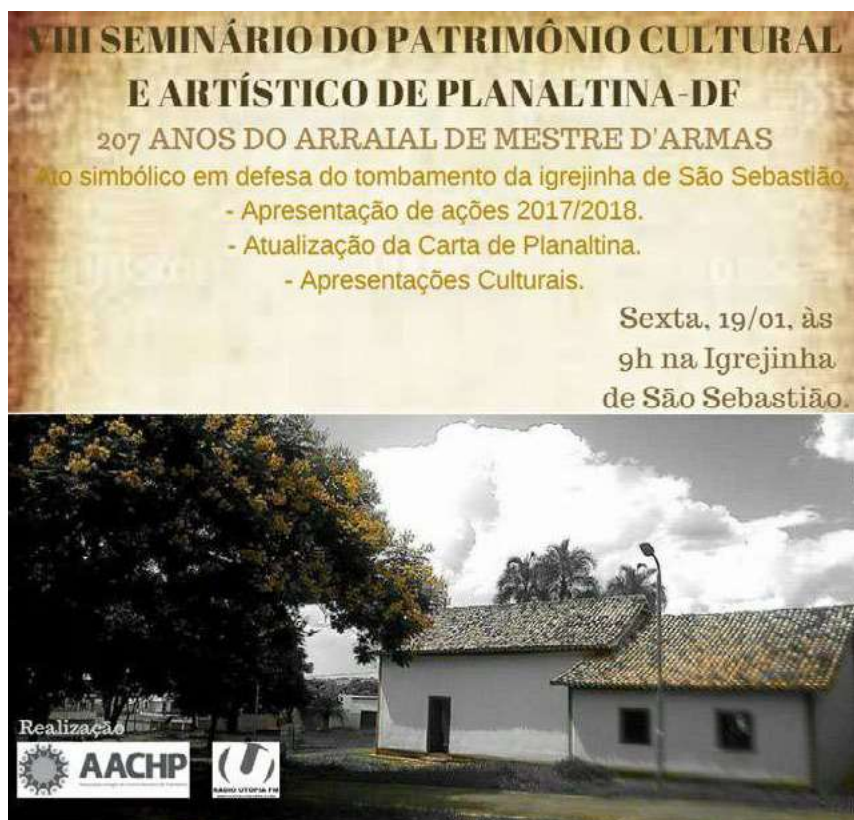
PATRIMÔNIO CULTURAL E ARTÍSTICO



2020



PATRIMÔNIO CULTURAL E ARTÍSTICO



2019



EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

2019

IX Seminário do Patrimônio Cultural de Planaltina
208 anos do Arraial de São Sebastião do Mestre D'armas



Pelo tombamento da Igrejinha de São Sebastião pelo IPHAN.
Pela transferência do MAHP para a SeCult.
Atualização da Carta de Planaltina.

Sexta, dia 18 de janeiro de 2019, às 9h, na Igrejinha de São Sebastião.

Realização: Associação dos Amigos do Centro Histórico e Rádio Utopia FM
Apoio: Comunicação Comunitária (ComCom/FAC/UnB) e
Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF)



EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

2017

1º SEMINÁRIO EDUCAÇÃO PATRIMONIAL
REFLEXÕES E PRÁTICAS



O PAPEL DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE PLANALTINA NO PRESENTE E SUAS CONEXÕES NA EDUCAÇÃO, NA CIDADANIA NA MEMÓRIA COLETIVA

Data: 29 de agosto de 2017
Hora: 09 horas
Local: Igrejinha São Sebastião

Realização:  AACHP

Parceria:  UTOPIAFM.COM 88.1

Apoio:  GOVERNO DO BRASIL
Administração Regional de Planaltina - DF



PATRIMÔNIO CULTURAL E ARTÍSTICO

2017

<p style="text-align: center;"><u>CONVITE</u></p> <p style="text-align: center;">VII Seminário Patrimônio Cultural de Planaltina</p>	<p>Comemorando dos 206 anos do Arraial de São Sebastião de Mestre D'Armas, gostaríamos de lhe convidar para participar do VII Seminário Patrimônio Cultural de Planaltina, agendado para o dia 20 de janeiro de 2017, às 9h, na Igrejinha São Sebastião no Centro Histórico de Planaltina.</p> <p>No evento, contamos com sua presença para debater ações de promoção do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural de Planaltina e pretendemos atualizar a Carta de Planaltina.</p> <p>O Seminário é uma realização da Associação dos Amigos do Centro Histórico de Planaltina em parceria com a Rádio Comunitária Utopia FM, UnB – Faculdade de Comunicação, Faculdade UnB de Planaltina - e outros órgãos governamentais e não governamentais.</p>
	



PATRIMÔNIO CULTURAL E ARTÍSTICO

2016





ARRAIAL DE MESTRE D'ARMAS

2015

**204
anos**

**ARRAIAL
DE MESTRE D'ARMAS**

**V Seminário do
Patrimônio Cultural e
Artístico de Planaltina-DF**

- > Ato simbólico em defesa de 20 de janeiro: como data oficial do aniversário de Planaltina -DF.
- > Apresentação de projetos 2014/2015.
- > Atualização da Carta de Planaltina.
- > Apresentações culturais.

Terça, 20 de janeiro de 2015, 9h.
Igrejinha de São Sebastião.

Realização:

 **MUNICÍPIO DE PLANALTINA**
PRATO DE MEMÓRIA
FUNDAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE PLANALTINA-DF

 **Universidade de Brasília**
Faculdade UnB Planaltina

Apoio:

 **comunicação
comunitária**

 **UTOPIA 98.1 FM**
Planaltina-DF



CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO

2013

**III Seminário
Cultura e Patrimônio
Histórico
em Planaltina**

23 de Fevereiro

2013

 **Via Santa**

 **Parque do Sol**

 **Parque do Sol**

 **Festa do Dia**

 **Museu Histórico e Artístico**

 **Vila do Lazer**

Das 9h às 12h30

Local: Faculdade UnB - Planaltina DF

Realização:

 **AMIGOS**

 **Comunicação
Comunitária**

 **Universidade de Brasília**

 **UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**
FACULDADE UNB PLANALTINA

 **UTOPIA 98.1 FM**
Planaltina-DF

 **MUNICÍPIO DE PLANALTINA**



III Seminário
Cultura e Patrimônio
Histórico
em Planaltina

23 de Fevereiro **2013**

Das 9h às 12h30

Local: Faculdade UnB - Planaltina DF

AM - Comunicação Visual - 61.8429-6534

AMIGHOS
ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO CENTRO HISTÓRICO DE PLANALTINA-DF

Comunicação
Comunitária
Universidade de Brasília

Universidade de Brasília
Faculdade UnB Planaltina

UTOPIA
98.1 FM
Planaltina-DF

Wm

2013

CONVITE
**VII Seminário
Patrimônio Cultural de
Planaltina**


Comemorando dos 206 anos do Arraial de São Sebastião de Mestre D'Armas, gostaríamos de lhe convidar para participar do VII Seminário Patrimônio Cultural de Planaltina, agendado para o dia 20 de janeiro de 2017, às 9h, na Igreja São Sebastião no Centro Histórico de Planaltina.

No evento, contamos com sua presença para debater ações de promoção do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural de Planaltina e pretendemos atualizar a Carta de Planaltina.

O Seminário é uma realização da Associação dos Amigos do Centro Histórico de Planaltina em parceria com a Rádio Comunitária Utopia FM, UnB – Faculdade de Comunicação, Faculdade UnB de Planaltina - e outros órgãos governamentais e não governamentais.

2012



ENCONTRO CULTURAL



Encontro Cultural 201^a_n^o_s do Arraial de São Sebastião de Mestre D'Armas

20 de janeiro de 2012

14h Faculdade UnB de Planaltina (FUP) - Encontro do Patrimônio Cultural de Planaltina

17h na Praça São Sebastião - Apresentações de catira, dança do côco, maculelê, dança do ventre, breakdance, samba de roda, mpb, Cortejo de São Sebastião
Encerramento com abraço simbólico na Igreja de São Sebastião

Participação Especial: Coletivo Palavra

Parceiros

Faculdade UnB de Planaltina / Dep. Cláudio Abrantes / Rádio Utopia FM / CIEC / Administração Regional de Planaltina (Ger. de Cultura)

Realização



2012



ENCONTRO CULTURAL



Realização: Amigos do Centro Histórico / UnB/FAC-FUP / ADM REGIONAL - PLANATINA-DF

2012



CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Seminário Cultura e Patrimônio Histórico em Planaltina

Local: Auditório da Faculdade UnB Planaltina (www.fup.unb.br)
Quinta, 9/12



Programação:

14h - Mesa de Abertura

Gov. eleito Agnelo Queiroz, Dep. Wasny de Roure, Dep. Cláudio Abrantes, Batista Filho (Utopia FM), Simone Macedo (Associação dos Amigos do Centro Histórico de Planaltina), José Carlos Coutinho (FAU-UnB), Marcelo Bizerril (Diretor da Faculdade de Planaltina da UnB) e Fernando Oliveira Paulino (Coordenador do Projeto Com. Comunitária)

14h45 - Patrimônio Histórico e Cultural no Brasil e no DF

Alfredo Gastal (IPHAN), Representante da Diretoria de Gestão do Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural (DIGEPHAC) - (antigo DePHA), Regina Coeli (FUP-UnB), Rogério Carvalho (arquiteto especialista em patrimônio histórico), Frederico Flósculo (arquiteto autor do projeto de revitalização do Centro Histórico de Planaltina)



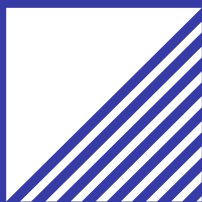
16h30 - Intervalo

16h45 - Debate de propostas (plenária) para fechar a Carta de Planaltina 2010

18h - Apresentação da Carta de Planaltina 2010 e Ida à Igreja de São Sebastião

18h30 - Apresentação de Músicas de Natal do grupo vocal e instrumental Camerata Athaide (Universidade de Brasília) na Igreja São Sebastião, Centro Histórico de Planaltina

2010



PRÊMIOS E CERTIFICADOS



PONTO DE MEMÓRIA DO BRASIL
Edital de Seleção Pública no. 09/2012

Ibram Museus/MinC

D.O.U. de 16 de novembro de 2012



PONTO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

Editais Fac 2018

Prêmio Cultura Viva

cultura.df.gov.br/pontos-e-pontos-de-cultura



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
SECRETARIA NACIONAL DE JUSTIÇA

Certificamos

que a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO CENTRO HISTÓRICO DE PLANALTINA - DE, CGC/CNPJ nº 10.505.191/0001-05, por meio do processo MJ nº 08071.005339/2010-51, foi qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, nos termos da Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999, conforme Despacho do Diretor, de 17 de junho de 2010, publicado no Diário Oficial de 25 de junho de 2010 (conforme delegação da Portaria SNI nº 28, de 10 de setembro de 2008).

Brasília, 28 de junho de 2010


DAVI ULISSES BRASIL SIMÕES PIRES
DIRETOR



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA



CERTIFICADO

CADASTRO DE ENTE E AGENTE CULTURAL

O Secretário de Estado de Cultura do Distrito Federal, no uso das atribuições que lhe confere o Decreto 20.264, de 25 de maio de 1999, Art. 2º, Inciso X do Anexo I e Portaria Normativa nº. 2 de 11 de junho de 1999, item 12, CERTIFICA que a Pessoa Jurídica, abaixo identificada encontra-se credenciada nas áreas de GESTÃO, PESQUISA E CAPACITAÇÃO, CIRCO E CULTURA POPULAR, PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO, CINEMA E VÍDEO E PRODUÇÃO CULTURAL sob o nº. 4401, no Cadastro de Ente e Agente Cultural desta Secretaria, conforme o constante no Processo nº. 150.001.149-2011.

Nome: ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO CENTRO HISTÓRICO DE PLANALTINA

Endereço: R. BERNARDO SAYAO Q.148 - PLANALTINA

Telefone: (61) 9279-0003 Cidade: Brasília - DF CEP: 73.330-055

O presente Certificado deverá ser revalidado a cada 24 (Vinte e Quatro) meses, a contar da data de sua expedição.

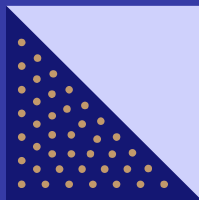
Brasília, 02 de Agosto de 2011.

[Assinatura]
HAMILTON PEREIRA DA SILVA
Secretário de Estado de Cultura

Inscrição no CNPJ:
03 658 028/0001-09
Governo do Distrito Federal
Secretaria de Cultura

Via N-2 Anexo do Teatro Nacional Cláudio Santoro
CEP.: 70.070-200
Brasília - DF

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
SDN VIA N-2 ANEXO DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
BRASILIA (DF) CEP.: 70070-200
TEL. (061) 3325-6269
FAX (061) 3325-5212



CLIPPINGS



"Associação dos Amigos do Centro Histórico de Planaltina"



Q Todas Maps Notícias Imagens Shopping Mais Configurações Ferramentas

10 resultados (0,16 segundos)



Cemitério São Sebastião, o mais antigo do DF, está ...

G1 - 28 de jun. de 2019

A secretária da **Associação dos Amigos do Centro Histórico de Planaltina**, Simone Macedo, afirma que o espaço "abriga personalidades ...



Mais antiga região administrativa do DF, Planaltina comemora ...

Correio Braziliense - 19 de ago. de 2019

Sócia-fundadora da **Associação dos Amigos do Centro Histórico de Planaltina** (AACHP), Simone dos Santos Macedo explica que a força da ...



Planaltina convoca artistas do DF e Entorno para mostra

Pirenópolis - Goiás - Brasil (Blogue) - 14 de fev. de 2019

A **Associação dos Amigos do Centro Histórico de Planaltina DF** - AACHP, convoca os artistas do DF e entorno para realização de mostra no II ...



Artistas do Entorno do DF podem se inscrever ao II Salão ...

Jornal Opção - 15 de mar. de 2019

... idealizado e realizado pela AACHP – **Associação dos Amigos do Centro Histórico de Planaltina DF**, conta com recursos do FAC/DF – Fundo ...

Abertas inscrições para o II Salão Mestre D'Armas – Arte ...

R7 - 13 de mar. de 2019

Ver tudo



GDF cria órgão para preservar história e cultura de Planaltina

Globo.com - 25 de ago. de 2015

... diz a presidente da **Associação dos Amigos do Centro Histórico de Planaltina**, Simone Macedo. Região administrativa mais antiga do DF, ...



WILLIAM W. WATSON
 President, 1990-1991
 President, 1992-1993

investing in the same business, and the investment manager is not required to disclose the investment to the investors. The third party may then be able to sell the investment to a third party, and the investment manager is not required to disclose the investment to the investors. The third party may then be able to sell the investment to a third party, and the investment manager is not required to disclose the investment to the investors.

La ricerca, che è stata pubblicata sulla rivista *Psychological Science*, ha coinvolto 100 studenti universitari. I ricercatori hanno chiesto ai partecipanti di compilare un questionario che indagava sulla loro percezione della loro immagine corporea. I risultati hanno mostrato che gli studenti che si consideravano più attraenti tendevano a essere più generosi e a essere più aperti nei confronti degli altri. Inoltre, gli studenti che si consideravano più attraenti tendevano a essere più empatici e a essere più socievoli. Gli autori della ricerca hanno suggerito che la percezione della propria immagine corporea può influenzare il comportamento sociale e che la percezione della propria immagine corporea può essere influenzata da fattori esterni, come la cultura e la società.

1998-1999
 1999-2000
 2000-2001
 2001-2002
 2002-2003
 2003-2004
 2004-2005
 2005-2006
 2006-2007
 2007-2008
 2008-2009
 2009-2010
 2010-2011
 2011-2012
 2012-2013
 2013-2014
 2014-2015
 2015-2016
 2016-2017
 2017-2018
 2018-2019
 2019-2020
 2020-2021
 2021-2022
 2022-2023
 2023-2024
 2024-2025
 2025-2026
 2026-2027
 2027-2028
 2028-2029
 2029-2030
 2030-2031
 2031-2032
 2032-2033
 2033-2034
 2034-2035
 2035-2036
 2036-2037
 2037-2038
 2038-2039
 2039-2040
 2040-2041
 2041-2042
 2042-2043
 2043-2044
 2044-2045
 2045-2046
 2046-2047
 2047-2048
 2048-2049
 2049-2050
 2050-2051
 2051-2052
 2052-2053
 2053-2054
 2054-2055
 2055-2056
 2056-2057
 2057-2058
 2058-2059
 2059-2060
 2060-2061
 2061-2062
 2062-2063
 2063-2064
 2064-2065
 2065-2066
 2066-2067
 2067-2068
 2068-2069
 2069-2070
 2070-2071
 2071-2072
 2072-2073
 2073-2074
 2074-2075
 2075-2076
 2076-2077
 2077-2078
 2078-2079
 2079-2080
 2080-2081
 2081-2082
 2082-2083
 2083-2084
 2084-2085
 2085-2086
 2086-2087
 2087-2088
 2088-2089
 2089-2090
 2090-2091
 2091-2092
 2092-2093
 2093-2094
 2094-2095
 2095-2096
 2096-2097
 2097-2098
 2098-2099
 2099-2100
 2100-2101
 2101-2102
 2102-2103
 2103-2104
 2104-2105
 2105-2106
 2106-2107
 2107-2108
 2108-2109
 2109-2110
 2110-2111
 2111-2112
 2112-2113
 2113-2114
 2114-2115
 2115-2116
 2116-2117
 2117-2118
 2118-2119
 2119-2120
 2120-2121
 2121-2122
 2122-2123
 2123-2124
 2124-2125
 2125-2126
 2126-2127
 2127-2128
 2128-2129
 2129-2130
 2130-2131
 2131-2132
 2132-2133
 2133-2134
 2134-2135
 2135-2136
 2136-2137
 2137-2138
 2138-2139
 2139-2140
 2140-2141
 2141-2142
 2142-2143
 2143-2144
 2144-2145
 2145-2146
 2146-2147
 2147-2148
 2148-2149
 2149-2150
 2150-2151
 2151-2152
 2152-2153
 2153-2154
 2154-2155
 2155-2156
 2156-2157
 2157-2158
 2158-2159
 2159-2160
 2160-2161
 2161-2162
 2162-2163
 2163-2164
 2164-2165
 2165-2166
 2166-2167
 2167-2168
 2168-2169
 2169-2170
 2170-2171
 2171-2172
 2172-2173
 2173-2174
 2174-2175
 2175-2176
 2176-2177
 2177-2178
 2178-2179
 2179-2180
 2180-2181
 2181-2182
 2182-2183
 2183-2184
 2184-2185
 2185-2186
 2186-2187
 2187-2188
 2188-2189
 2189-2190
 2190-2191
 2191-2192
 2192-2193
 2193-2194
 2194-2195
 2195-2196
 2196-2197
 2197-2198
 2198-2199
 2199-2200
 2200-2201
 2201-2202
 2202-2203
 2203-2204
 2204-2205
 2205-2206
 2206-2207
 2207-2208
 2208-2209
 2209-2210
 2210-2211
 2211-2212
 2212-2213
 2213-2214
 2214-2215
 2215-2216
 2216-2217
 2217-2218
 2218-2219
 2219-2220
 2220-2221
 2221-2222
 2222-2223
 2223-2224
 2224-2225
 2225-2226
 2226-2227
 2227-2228
 2228-2229
 2229-2230
 2230-2231
 2231-2232
 2232-2233
 2233-2234
 2234-2235
 2235-2236
 2236-2237
 2237-2238
 2238-2239
 2239-2240
 2240-2241
 2241-2242
 2242-2243
 2243-2244
 2244-2245
 2245-2246
 2246-2247
 2247-2248
 2248-2249
 2249-2250
 2250-2251
 2251-2252
 2252-2253
 2253-2254
 2254-2255
 2255-2256
 2256-2257
 2257-2258
 2258-2259
 2259-2260
 2260-2261
 2261-2262
 2262-2263
 2263-2264
 2264-2265
 2265-2266
 2266-2267
 2267-2268
 2268-2269
 2269-2270
 2270-2271
 2271-2272
 2272-2273
 2273-2274
 2274-2275
 2275-2276
 2276-2277
 2277-2278
 2278-2279
 2279-2280
 2280-2281
 2281-2282
 2282-2283
 2283-2284
 2284-2285
 2285-2286
 2286-2287
 2287-2288
 2288-2289
 2289-2290
 229



Moradores da cidade mais antiga do DF — são 150 anos de fundação — se reúnem com entidades de conservação para batalhar pelo tombamento do centro histórico da região administrativa e garantir o patrimônio cultural. Uma associação foi criada para tratar do tema

They recognize another very traditional but less traditional discipline, known as *Tradicional de la Calle*, known as *Museo Histórico*.



proteção da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico (Dipa), da Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal. Recentemente, eles foram reformados, mas sem as exigências que, uma restauração exige. As novas construções, muitas delas

casas na freguesia de São Marcos tornaram-se habitações reformadas, mas a ideia que inspira a casa combina a forma de barroco, conta Simões. O Centro Histórico de Parafutina fica ao redor da Praça Salvador Moreira Guimarães, perto de confluência das ruas

Quem quiser mais detalhes de governo local e representação da sociedade civil, vá ao site www.serviço.org.br ou escreva para serviço@serviço.org.br ou ligue 0800 00 10 10.

Engel também ficou preso, depunha contra o casal. Neste, que permitia outras coisas. Ele alegou a causa da associação de Plamalmir e, a princípio, recebeu uma audiência pública. "Foi uma coisa bem ruim, porque a cidade resolveu entrar na linha. Uma hora precisou

O gerente de Cultura e Educação da Administração Regional de Pararlina, Pedro Paulo de Oliveira, avalia que o encontro foi importante para provocar investigação nos moradores com relação aos problemas da cidade.

"Nos vivemos essa situação há anos e não podemos prometer à cidade mais. É preciso discutir preservação do patrimônio", acredita. Segundo os Senhores Macedo vai além: propõe questões práticas que vão além das restrições: "Precisamos de mais recursos, pedimos mais especialistas. Os visitantes e turistas comem de infantaria. No suco e em um hambúrguer, eles há

A ideia de fundar a Associação Amigos do Caminho Histórico da Planaltina surgiu em 2007, quando uma parte da estrutura da Igreja São Sebastião foi destruída. O episódio despertou nos moradores a vontade de preservar o patrimônio da cidade. Desde então, os membros da associação trabalham para conscientizar a população sobre a importância de preservar a história e o conjunto do local e garantir o bom manejo para benefício do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Segundo a diretora executiva, as organizações "têm um papel muito positivo na preservação de um bem tão importante ao Iphan".

Cidade se prepara para comemorar um século e meio de fundação, mas moradores estão preocupados mesmo é com a proteção às igrejas e ao que restou do casario

WILLIAM W. WOODWARD
 1890-1970
 1970-1971

O ministro entregou as greves comemorativas pela defesa dos direitos de água. Placardos exigem garantia para a futura geração. A cidade vai comemorar dois aniversários em breve: o de sua fundação, há 350 anos, e o da chegada da Companhia Saneamento de São Paulo em 1985, que deu origem à Agência de Saneamento de São Paulo (ASAP). Há três comissões para discutir o futuro da cidade: a de Meio Ambiente e Saneamento, a de Planejamento e a de Infraestrutura. A primeira delas já começou a trabalhar. A ASAP vai fazer um estudo de viabilidade para a construção de uma estação de tratamento de água e de uma estação de tratamento de esgoto. A ASAP vai fazer um estudo de viabilidade para a construção de uma estação de tratamento de água e de uma estação de tratamento de esgoto. A ASAP vai fazer um estudo de viabilidade para a construção de uma estação de tratamento de água e de uma estação de tratamento de esgoto.

A festa surpreende transformações nas alturas à medida de englobar. Como Brasília tem apenas 40 anos, muitas imagens que hoje são do lado da capital federal e que já foram reais. Mas a transformação, de um torço de Planaltina conhecida há quase 300 anos. Na parte antiga, a exploração do ouro, que foi o eixo econômico da era imperial, marcou da economia e a interação de Goiás passou a ser parte do panorama para o desenvolvimento de Brasília.

Por volta de 1780, um peixeiro foi perseguido se batendo com uma onça na colina de Florimonte. Segundo o costume da época, o peixeiro, ali sendo um homem conhecido, pôde escapar e o assassínio não aconteceu. Era o mesmo peixeiro e a mesma colina. Se não tivesse sido esse Murray de Noronha, o assassínio teria ficado no registro das coisas e até a descoberta dos Goyanes fariam a descoberta de uma grande quantidade de terras.

Se trata de un suceso a la altura de Flaminio Piccoli, en 1911, del que las partes de sus autobiografías se agitan como conejitos de indiano. Un quisto solista a propósito, como una fiera que, dentro, está encerrado el mundo y el mundo, a su vez, se encierra en él. En el Cuatro, persiguiendo la historia de Flaminio, el personaje se va volviendo, a su modo, Arsenio de San Isidro de Monsi o Norma. Y eso que, los acontecimientos a los

A color photograph of a small, white, single-story house with a red-tiled roof. The house has a central entrance with a dark door and two windows on either side. It is surrounded by lush greenery, including trees and a well-manicured lawn. A stone path leads from the foreground towards the house. The photo is mounted on a page with a vertical line down the center.

PRINCÍPIO SISTÊMICO E ARQUITECTURA PLÁSTICA É UMA DAS PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES SISTEMÁTICAS. A MAIOR PARTE DAS PESQUISAS DE INVESTIGACÃO DE ESTE TIPO SÃO REALIZADAS

de San Sebastián, que até hoje é
um dos símbolos da cidade.

Um dos primeiros atos do governo de Collor foi a nomeação de Paulo Roberto Campos para o cargo de ministro da Fazenda. O ministro assumiu o cargo em 15 de março de 1964, após a morte de Roberto Campos, que havia sido ministro da Fazenda de 1961 a 1964. Paulo Roberto Campos foi um dos principais líderes da oposição à ditadura de Getúlio Vargas e foi um dos fundadores da União Democrática Nacional (UDN). Ele também foi um dos principais líderes da oposição à ditadura de João Goulart e foi um dos fundadores da Aliança Renovadora Nacional (ARENA).

stano. Los Votos de Santa Rosa son un voto de silencio. El pecarino es un voto de aje que se transforma en un voto de Santa Rosa. Muchos son los que se dan a conocer a los votantes. El voto de Santa Rosa es un voto de aje que se transforma en un voto de Santa Rosa. Muchos son los que se dan a conocer a los votantes.

Máximo de Castro morreu aqui, em 1960, vítima de um acidente de trânsito.

A história de Parashita ainda pode ser vista em pontos turísticos da cidade, como a Igreja de São Sebastião, construída sobre o local onde a vila foi fundada. Também há o Museu de Arte e História, que conta a história da cidade e da região.

[illegible]

desempenho a todos os níveis de toda a rede, o amplificador de Flan-
niza para que possa passar de
a porta "single-ended", pode si-
métrico. A Agneta está com ca-
chinhos e a linha a condutir de

[illegible]

BRASÍLIA SEXAGENÁRIA



Arquitetura/CECA, Foto: 2019/9

Região quando as características de cidade de interior nas edificações

Fachada de casa na região, em foto tirada em 1991

CONSTRUÇÕES PIONEIRAS

A cerca de 40 quilômetros do Plano Piloto, o Centro Histórico de Planaltina guarda edificações levantadas há mais de 100 anos, no núcleo urbano mais antigo do Distrito Federal.

de CAROLINE CONTRA
e JULIANA ANDRADE

O Centro Histórico de Planaltina é a avó ou até bisavó de Brasília. É assim que a produtora cultural Simone Santos Macedo, 61 anos, define o local. Para ela, também fundadora da Associação Amigos do Centro Histórico de Planaltina, não tem como dissociar as construções bucólicas da região da trajetória da capital federal. As edificações, presentes no Planalto Central antes da construção da cidade de Juscelino Kubitschek, são o tema da reportagem de hoje da série *Brasília Sexagenária*.

Simone chegou a Brasília em 1970. Deixou os pais e duas irmãs em Formosa (GO) e veio sozinha, para cursar o terceiro ano do ensino segundo grau e trabalhar. Morou primeiro na 312 Norte. Depois de alguns anos, mudou-se para Planaltina, onde está há 24 anos.

Na cidade-centrinha, conheceu pioneiros, que enriqueceram seus conhecimentos sobre o nascimento de Brasília. Durante a construção, a região administrativa era ponto de lazer para operários, segundo a produtora cultural. "Vinham caminhar cheios de trabalhadores, porque aqui tinha mulheres lindas, cinema. Eles sempre estavam aqui", conta.

Os relatos só fizeram aumentar o amor por Planaltina. "Tinha muitas lembranças do Brasília, mas encontrei meu lugar aqui. Gosto de falar sobre essa cidade, porque é a pré-história da fundação da nossa capital", diz. Um dos locais preferidos dela é a Igreja São Sebastião, primeira construção do Centro Histórico de Planaltina. "No início de tudo, era uma capelinha de pau, com chão batido. Hoje, é uma igreja tradicional. Infelizmente, tem gente que quer derrubar essa parte da história. Eu já fui até apedrejada tentando impedir uma derrubada. Por isso, criei um movimento", afirma Simone.

Centro Histórico/CECA, Foto



Durante a construção de Brasília, ele (Juscelino Kubitschek) esteve aqui. Eu fui à cerimônia. Mas, no dia, o palanque desabou e quase que JK caiu também. Ele chegou a dizer a frase 'quase caiu em Planaltina, mas ela nunca cairá do meu coração'

Mário Castro,
professor e historiador

A Associação Amigos do Centro Histórico de Planaltina foi fundada em 2002. O projeto busca manter as edificações históricas da região e recebe patrocínio da Fundação de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF).

A Igreja de São Francisco também faz parte da história do professor e historiador Mário Castro, 71. Ele é bisneto de Aprígio Gomes, um dos responsáveis pela construção do templo. Além disso, é neto de Viriato do Carmo, guia da Comissão Exploradora do Planalto Central, mais conhecida como Missão Cruz, que demarcou o local considerado adequado para a construção da nova capital.

A família é predominantemente mineira, as últimas gerações nasceram em Planaltina. "Nasci em 1949 e estou há 51 anos fazendo pesquisa histórica sobre Brasília e, principalmente, Planaltina", conta, com orgulho. Mário lembra de detalhes do levantamento da nova capital. "A época, os operários não usavam utensílios de segurança durante o trabalho, caíam e muitos morriam erguendo a

Residência de 19 anos/CECA, Foto: 2019/9



Fachada de casa na região, em foto tirada em 1991

Ala da Igreja/CECA, Foto



Apaixoonada pela história da cidade, Simone Macedo, 61, fundou a Associação Amigos do Centro Histórico de Planaltina

Catedral, o Congresso. Eles eram enterrados ali mesmo. Quando havia mais mortes em um dia, os corpos eram trazidos para Planaltina e enterrados ao redor da igreja", relembra.

Depois de um tempo, foi construído o cemitério da região. Quando tinha 11 anos, o professor e historiador encontrou Juscelino Kubitschek pela primeira vez. "Durante a construção de Brasília, ele esteve aqui. Eu fui à cerimônia. Mas, no dia, o palanque desabou e quase que JK caiu também. Ele chegou a dizer a frase 'quase caiu em Planaltina, mas ela nunca cairá do meu coração'", relembra.

Colorido

Com casas coloridas no estilo colonial, o Centro Histórico mostra um pouco de como era a vida na região escolhida para a construção de Brasília, antes dos projetos de Oscar Niemeyer e de Lucio Costa saírem do papel. Enquanto muitos prédios em Brasília completam 60 anos em 2020, essas edificações em Planaltina são centenárias. A região é o núcleo urbano mais antigo do Distrito Federal e foi o único de antes da construção que permaneceu dentro da delimitação da unidade federativa.

A cidade era um distrito de Formosa, chamada Mestre D'Armas. Ela só recebeu o nome de Planaltina em 1917 e, após a demarcação da área do DF, passou a pertencer ao Distrito Federal. "Em 1896, a Comissão Cruz apresentou o segundo relatório delimitando essa região com precisão e fazendo indicação de um local específico para construção de Brasília, que é esse que a gente está hoje", afirma o professor aposentado de arquitetura da Universidade de Brasília (UnB) Antônio Carlos Capletim.

Em 1922, após a passagem da Comissão Cruz, foi colocada uma Pedra Fundamental na cidade, definindo onde seria construída a nova capital do Brasil. Atualmente, há um monumento em homenagem ao Morro da Capelinha. Segundo o professor, grande parte da região do Plano Piloto foi construída em um território que pertencia a Planaltina. "A divisa de Planaltina era o Rio Paranaíba e o Rio Gamú", explica.

Para ele, preservar o Centro Histórico é preservar a história do Distrito Federal e do Brasil. "Planaltina perdeu as características de município e passou a ser uma cidade-satélite muito importante do DF", comenta. A área se tornou região administrativa em 1964.

Vizinhos da construção

Para moradores em Planaltina, as construções remetem ao que o lugar era antigamente. A aposentada Diva Azevedo, 81, acompanhou o desenvolvimento de Brasília praticamente desde o início. Saiu de Sergipe com 20 anos, acompanhada do marido, em 1961. O casal vinha tentar a vida na nova capital. As lembranças de quando chegaram é de um lugar deserto.

"A gente morava no Plano Piloto e, às vezes, durante a madrugada, alguns bichos faziam barulho e aquilo me dava tanto medo", conta. Após isso, se mudaram para Planaltina. "A cidade já era desenvolvida, mas com o ar de interior ainda. Planaltina era uma fazendinha quando viemos para cá", declara a aposentada, que nutre amor pela cidade.

brasil 50 anos

Mais de um século de Comércio

Este mês, a série de reportagens sobre os 50 anos do Comércio do Distrito Federal apresenta a trajetória dos empresários de Planaltina. A cidade-dormitório de tradição rural completa 150 anos com empresários em expansão

■ Por Luiz Felipe Leite

Oficialmente, Planaltina foi criada em 19 de agosto de 1859 (150 anos) pela Lei nº 03 da Assembleia Provincial de Goiás. Aquela época, os produtos para o consumo da população chegavam em caixas-de-leite. Os comerciantes descascavam o mandioca na praça em frente ao muro do atual Centro Tradicional. De lá, os alimentos eram distribuídos para os comerciantes da região.

"Os casarões tradicionais têm várias portas porque também havia comércio interno. Era um ponto muito forte. Existiam muitas fazendas perto. A principal moeda corrente era a troca (os trocados) de mercadorias", relata o presidente da Associação dos Amigos do Centro Histórico, Simone dos Santos Matêdo.

Com o tempo, os comércios desenvolveram nos casarões estruturas para armazéns. Em meados do século XIX, surgiu a Rua do Vai-e-Vem, atual João Quirino. O grande fluxo de pessoas despertou o interesse dos comerciantes pela região. Eles se fixaram na Vai-e-Vem até 1960. A partir de 1917, Planaltina passou por transformações com o surgimento de indústrias, casas de surgimento (conhecidas como charqueadas), curtumes, fábricas de calçados, usina hidrelétrica, e a abertura de uma estrada que liga a cidade a Ipanema (GO).

Com a transferência da Capital da República para o Planalto Central, em 1960, Planaltina cresceu e desenvolveu as estruturas urbanas, mas ainda dependia economicamente da Cidade Livre (Núcleo Bandeirante), tornando-se uma cidade-dormitório. Brasília passou a ser impulsionada pelo modernismo progressista. O movimento aqueceu o comércio da cidade centenária. Os casarões do centro histórico, por exemplo, deixaram as fachadas coloniais de lado para dar espaço a placas comerciais.

Atualmente, as áreas históricas conservadas atraem turistas que movimentam a economia da região. As festas

tradicionais, como a do Divino (reúne quase 25 mil pessoas) e a Via Sacra (150 mil rometens), também impulsionam o turismo histórico. Beneficiam padarias, lojas, farmácias e outros estabelecimentos de pequeno porte, que atendem o Centro Tradicional.

Tradição Rural

Alcídes de Jesus Santana, 41, é empresário na cidade há 16 anos. "No

começo era muito difícil. Era uma cidade em expansão, basicamente rural. Agora, temos um grande polo comercial, propício para criar negócios", relembra. "A renda das famílias melhorou. Hoje existe um comércio consolidado com todos os segmentos. Há um grande futuro para quem investe, mas precisamos resolver a questão da qualificação dos jovens, que ainda é deficitária", alertou.

Planaltina não tinha Plano Diretor



A pressão do desenvolvimento no Centro Histórico de Planaltina fez com que comerciantes descaracterizassem as fachadas coloniais seculares

União em torno do valor da memória

Grupo de moradores se organiza para defender o centro histórico e tenta conscientizar vizinhos dos benefícios de preservar o patrimônio da cidade

por JESSICA BORGES

Um grupo de moradores do centro histórico de Manaus, formado por moradores antigos e novos, decidiu se organizar para preservar o patrimônio da cidade. O grupo, formado por moradores antigos e novos, decidiu se organizar para preservar o patrimônio da cidade. O grupo, formado por moradores antigos e novos, decidiu se organizar para preservar o patrimônio da cidade.

O grupo de moradores do centro histórico de Manaus, formado por moradores antigos e novos, decidiu se organizar para preservar o patrimônio da cidade. O grupo, formado por moradores antigos e novos, decidiu se organizar para preservar o patrimônio da cidade.

Curso

Para preservar o patrimônio histórico de Manaus, o grupo de moradores do centro histórico decidiu se organizar para preservar o patrimônio da cidade. O grupo, formado por moradores antigos e novos, decidiu se organizar para preservar o patrimônio da cidade.

O grupo de moradores do centro histórico de Manaus, formado por moradores antigos e novos, decidiu se organizar para preservar o patrimônio da cidade. O grupo, formado por moradores antigos e novos, decidiu se organizar para preservar o patrimônio da cidade.

Demarcação

O grupo de moradores do centro histórico de Manaus, formado por moradores antigos e novos, decidiu se organizar para preservar o patrimônio da cidade. O grupo, formado por moradores antigos e novos, decidiu se organizar para preservar o patrimônio da cidade.

História oral

O grupo de moradores do centro histórico de Manaus, formado por moradores antigos e novos, decidiu se organizar para preservar o patrimônio da cidade. O grupo, formado por moradores antigos e novos, decidiu se organizar para preservar o patrimônio da cidade.

O grupo de moradores do centro histórico de Manaus, formado por moradores antigos e novos, decidiu se organizar para preservar o patrimônio da cidade. O grupo, formado por moradores antigos e novos, decidiu se organizar para preservar o patrimônio da cidade.

O grupo de moradores do centro histórico de Manaus, formado por moradores antigos e novos, decidiu se organizar para preservar o patrimônio da cidade. O grupo, formado por moradores antigos e novos, decidiu se organizar para preservar o patrimônio da cidade.

O grupo de moradores do centro histórico de Manaus, formado por moradores antigos e novos, decidiu se organizar para preservar o patrimônio da cidade. O grupo, formado por moradores antigos e novos, decidiu se organizar para preservar o patrimônio da cidade.



Integrantes da Associação dos antigos do centro histórico de Manaus, em frente à Igreja de São Sebastião: grupo tem mais de 10 anos



A Igreja de São Sebastião é uma das poucas preservadas no centro: argumento para a revitalização do bairro

Figura e cultura locais

Igreja de São Sebastião nasceu com promessa

O local onde se encontra a Igreja de São Sebastião foi doado em 1814 por João José Gomes de Sá e Carlos José de Sá. O local onde se encontra a Igreja de São Sebastião foi doado em 1814 por João José Gomes de Sá e Carlos José de Sá.

O local onde se encontra a Igreja de São Sebastião foi doado em 1814 por João José Gomes de Sá e Carlos José de Sá. O local onde se encontra a Igreja de São Sebastião foi doado em 1814 por João José Gomes de Sá e Carlos José de Sá.



Para preservar o patrimônio histórico de Manaus, o grupo de moradores do centro histórico decidiu se organizar para preservar o patrimônio da cidade. O grupo, formado por moradores antigos e novos, decidiu se organizar para preservar o patrimônio da cidade.



Simone dos Santos Macedo: preocupação com o trânsito de caminhões



Aspecto do cemitério antigo da cidade: testemunho da história local



A estrutura do casario: base que sustenta a construção ainda é de barro

Rota de bandeirantes

Não há uma data exata que se possa atribuir à criação de Planaltina. Documentos apontam o início da ocupação da região ainda em meados do século 18. A cidade, que já foi conhecida pelo nome de Mestre d'Armas — em homenagem a um ferreiro que se instalou na região —, foi rota de bandeirantes na exploração das minas de ouro e pedras preciosas. Em 1892, Planaltina recebeu a Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil — a Missão Cruz —, chefiada pelo engenheiro belga Luiz Cruz. O objetivo da empreitada era estudar a região onde seria instalada a futura capital federal.

Nas primeiras décadas do século 19, chegou a Mestre d'Armas um rico fazendeiro, o capitão José Gomes Rebelo. Ao longo dos anos, outras famílias também se instalaram na região. A Lei nº 3, de 19 de agosto de 1833, determinou a criação do Distrito de Mestre d'Armas. Depois de 22 anos, a região elevou-se à categoria de município.

>> QR code



Para ver a galeria de fotos do Centro Histórico de Planaltina, baixe em seu celular o aplicativo QR Code que você vê acima. Use-o em conjunto com a câmera QR para o número 30030. Em instantes, você receberá um SMS com link para fazer o download do software leitor de código. Depois, com o software, aponte a câmera de seu celular para o código e pronto: o conteúdo está pronto. O nome do SMS é de R\$ 2,50 + impostos. Se é possível baixar o software uma vez. O Centro Histórico ainda não tem serviço, mas você vai ver que vale a pena. Então, não se esqueça de baixar, e a sua experiência começa pelo código de dados.

informativo dos amigos...

Editorial

Criado em 2007, a Associação dos Amigos do Centro Histórico de Nova Lima (AACH), é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, que luta pela preservação da cultura, preservação e restauração do patrimônio histórico, artístico e cultural da nossa cidade independentemente da situação de abandono e degradação do nosso patrimônio; um grupo de pessoas comprometidas em preservar o patrimônio material e imaterial da nossa cidade. Se uma parte criou a Associação, outras partes, realizando algumas atividades, que tiveram a participação ativa e ativa da população e do comércio local. Em conjunto com o Projeto de Estrada no Centro Histórico Comunitário/Unil, a Fundação de Arquitetura/CRAS/Unil e a Fundação Unil Nova Lima, foram criadas "Rua da Praça Viva" e o "Café da Praça", com diversas atividades entre as quais: reuniões, exposições, feiras, apresentações, etc. Participamos também do Concurso São João Novo Lima, o Concurso do Centro Histórico, projeto do Museu Local Colônia. Tudo isso tudo de forma alegre e despretensiosa, procurando trazer a atenção da população para a nossa história e ajudar a luta pela preservação do nosso patrimônio.

Nossa praça está abandonada, temos muitos problemas, e com eles, está se perdendo a nossa identidade, que nos faz diferentes dos outros. Nossa praça está abandonada, está se perdendo a nossa identidade, que nos faz diferentes dos outros.

É preciso lutar contra tudo isso para preservar a nossa identidade, a nossa história e a nossa cultura. Queremos lutar para a preservação do nosso patrimônio.

Bolalitura



Foto: Foto: [illegible]

do Centro Histórico de Nova Lima

Por isso, fazemos o AACH para registrar a realidade, preservar as tradições (1998), manter (2002) e renovar (2005) as Comissões para preservação do Centro Histórico de Nova Lima. O AACH é o responsável por manter a memória da cidade e a identidade da cidade. O AACH é o responsável por manter a memória da cidade e a identidade da cidade.



Em 2005, a Associação dos Amigos do Centro Histórico de Nova Lima, em conjunto com a Fundação de Arquitetura/CRAS/Unil, a Fundação Unil Nova Lima, foram criadas "Rua da Praça Viva" e o "Café da Praça", com diversas atividades entre as quais: reuniões, exposições, feiras, apresentações, etc. Participamos também do Concurso São João Novo Lima, o Concurso do Centro Histórico, projeto do Museu Local Colônia. Tudo isso tudo de forma alegre e despretensiosa, procurando trazer a atenção da população para a nossa história e ajudar a luta pela preservação do nosso patrimônio.

AMCHOS - Toda a luta e o projeto do AACH no Centro Histórico. Qual era o objetivo da preservação do Centro Histórico? Porque é importante a preservação do patrimônio e a restauração do Centro Histórico, cidade antiga de Brasil.

PAUSO - O Projeto Comunitário Comunitário (Unil/Unil) tem como objetivo a preservação do patrimônio cultural e do patrimônio da cidade de Nova Lima. O projeto tem como objetivo a preservação do patrimônio cultural e do patrimônio da cidade de Nova Lima. O projeto tem como objetivo a preservação do patrimônio cultural e do patrimônio da cidade de Nova Lima.

AMCHOS - A luta do AACH para preservar o Centro Histórico. Qual era o objetivo da preservação do Centro Histórico? Porque é importante a preservação do patrimônio e a restauração do Centro Histórico, cidade antiga de Brasil.

AMCHOS - Qual é o projeto do AACH para preservar o Centro Histórico? Qual era o objetivo da preservação do Centro Histórico? Porque é importante a preservação do patrimônio e a restauração do Centro Histórico, cidade antiga de Brasil.

AMCHOS - Qual é o projeto do AACH para preservar o Centro Histórico? Qual era o objetivo da preservação do Centro Histórico? Porque é importante a preservação do patrimônio e a restauração do Centro Histórico, cidade antiga de Brasil.

SECRETARIA

Assessoria
AMCHOS
Rua da Praça Viva
Rua da Praça Viva
Rua da Praça Viva
Rua da Praça Viva
Rua da Praça Viva
Rua da Praça Viva
Rua da Praça Viva

CONSELHO
AMCHOS/2011
Rua da Praça Viva
Rua da Praça Viva
Rua da Praça Viva

AMCHOS

AMCHOS

AMCHOS

AMCHOS

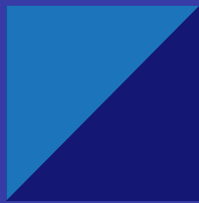
AMCHOS

AMCHOS

AMCHOS

AMCHOS

AMCHOS



FOTOS























ANEXOS

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que a **Associação dos Amigos do Centro Histórico de Planaltina** colaborou como parceira na realização da **IV Finnar – Feira Internacional de Negócios do Artesanato**, realizada de 16 a 25 de abril de 2010, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília-DF, ao apresentar danças típicas que embelezaram e contribuíram com a riqueza do evento.

Agradecemos a presença e contamos com a colaboração da Associação em eventos posteriores.

Atenciosamente,

A handwritten signature in purple ink, appearing to read "Hilda", is placed above the printed name.

Hilda Alves
Diretora Executiva



UnB Universidade de Brasília
FUP/Faculdade UnB Planaltina

Declaração

Declaro para os devidos fins que

*Associação dos Amigos do Centro Histórico de
Planaltina-DF*

*participou de palestras, oficinas e seminários com o tema
Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural, Material e
Imaterial, realizado nas Semanas de Extensão dos anos 2009
e 2010.*

Brasília, 16 de setembro de 2011

Professora Doutora Juliana Eugênia Cairaga

Coordenadora de Extensão



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE PLANALTINA
NÚCLEO DE RECURSOS HUMANOS
C.E.F. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Cód.660 Fones 39014457 / 39014458 www.cefnsfat.hpg.com.br




DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que **SIMONE DOS SANTOS MACEDO** da Associação dos Amigos do Centro Histórico de Planaltina esteve nesta Unidade de Ensino no mês de Setembro/2010 na Semana do Cerrado em atividade de apresentação de palestra com o tema: Patrimônios de Planaltina.

Planaltina-DF, 21 de Setembro de 2011.

Gisele Cristina Torres Camelo
Vice-Diretora - Mat. 202.308-3
CEF Nossa Senhora de Fátima
DODF Nº 45.11/03/2011 P.º 18





Prezados,

Declaro que a escola Alef Peretz visitou a exposição II Salão Mestre D'armas Arte Contemporânea no dia 04/08/19, com visita guiada pelo artista Plástico, jurado e curador João Angelini. Na visita estiveram presentes 20 alunos do 9ºano.

Atenciosamente,

Coordenadora do Ensino Fundamental II e Ensino Médio
9º ano à 3ª série do Ensino Médio




UnB/Universidade de Brasília
FUP/Faculdade UnB Planaltina

DECLARAÇÃO

Declaramos para fins comprobatórios que a Associação dos Amigos do Centro Histórico de Planaltina, CNPJ 10.505.191/0001-05, presta serviços de forma satisfatória e com qualidade, nas seguintes áreas:

- Produção de eventos de cunho social e cultural;
- Produção de seminários, palestras e rodas de conversas;
- Articulações e mobilizações;
- Curadorias.


Prof. Dr. Marcelo Ximenes Aguiar Bizerril
Diretor da Faculdade UnB Planaltina
Universidade de Brasília

Prof. Marcelo Ximenes A. Bizerril
Diretor
Faculdade UnB Planaltina



Brasília, 12 de agosto de 2015

A quem interessar possa,

O Programa de Extensão de Ação Contínua Comunicação Comunitária – ComCom da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília – FAC/UnB atesta a capacidade técnica da Associação Amigos do Centro Histórico de Planaltina – AACHP na defesa do patrimônio cultural edificado e natural. Continuamente a Associação, por meio de parcerias, realiza ações para tornar visíveis às demandas ao Poder Público para garantir a segurança e permanência do patrimônio histórico de Planaltina-DF.

Atestamos a atuação histórica da AACHP nas seguintes atividades de proteção e promoção da cultura e memória de Planaltina e do Distrito Federal:

Data	Atividade
Maio 2009 - Setembro 2009	Encontros e atividades da comissão 150 Anos de Planaltina
Julho 2009	Pré-lançamento na Sala Multimídia do Museu Histórico e Artístico de Planaltina
Setembro 2009	Audiência Pública sobre a Proteção do Patrimônio de Planaltina no Casarão das Artes, Centro Histórico
Abril 2010	Debate: A cultura do Distrito Federal na Sala Multimídia do Museu
Maio 2010	Coleta de assinaturas para exigir a construção do Centro Cultural de Planaltina (foi feita em evento promovido pela Associação dos Amigos do Centro Histórico durante a Festa do Divino)
Janeiro 2011	Seminário Planaltina 200 Anos na Igreja de São Sebastião, Centro Histórico
Março 2011	Pré-Conferência de Cultura do Distrito Federal, encontro do setor de Memória e Patrimônio no Centro Cultural Espaço Renato Russo, em Brasília
Abril 2011	Pré-Conferência Livre de Cultura da UnB, no campus Darcy Ribeiro
Abril 2011	3a Conferência de Cultura do Distrito Federal no Museu da República, em Brasília





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Planaltina
CENTRO EDUCACIONAL VALE DO AMANHECER

ATESTADO DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA

Atestamos para os devidos fins a capacidade técnica da **Associação Amigos do Centro Histórico de Planaltina – AACHP**, na defesa do patrimônio cultural edificado e natural. Continuamente a Associação, por meio de parcerias, realiza ações para tornar visíveis às demandas ao Poder Público para garantir a segurança e permanência do patrimônio histórico de Planaltina-DF.

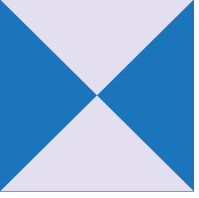
Atestamos a atuação histórica da AACHP na seguinte atividade de proteção e promoção da cultura e memória de Planaltina e do Distrito Federal:

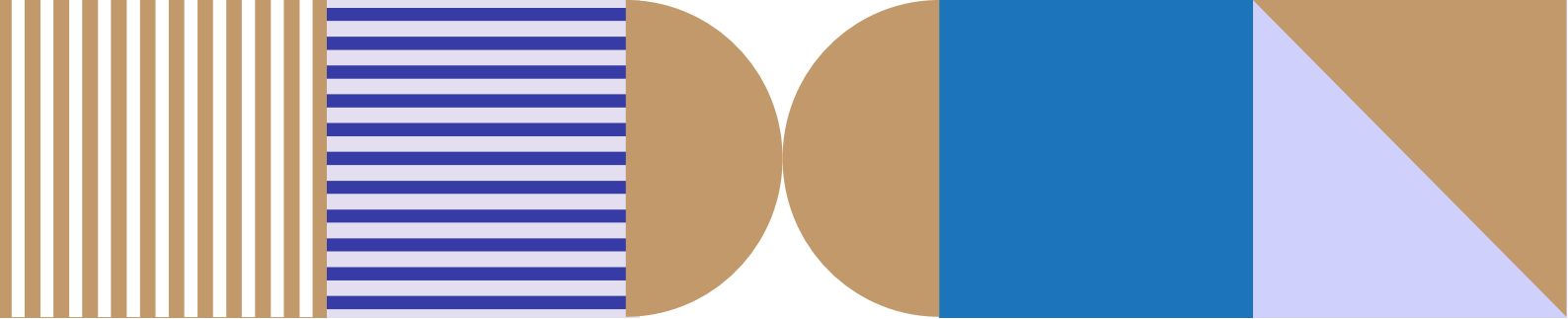
DATA	ATIVIDADE
Junho a dezembro de 2014	Parceria nas atividades financiadas pelo Ministério da Cultura e Ministério da Educação, no Projeto “Comissão Escolar CED Vale do Amanhecer”, do Programa Mais Cultura nas Escolas. A parceria foi fundamental nas visitas do Centro Histórico de Planaltina, onde o roteiro desenvolvido pela Associação possibilitou uma maior aprendizagem dos estudantes.

O Projeto ainda está em andamento e a continuidade da parceria será de grande importância para que os estudantes possam conhecer e fomentar a história da nossa cidade.

Brasília, 10 de agosto de 2015

Leonio Matos Gomes
Coordenador Pedagógico - Mat. 0228876-1
Centro Educacional Vale do Amanhecer





www.aachp.org.br

Endereço: Rua Bernardo Sayão, Quadra 148,
Lote 11 - Setor Tradicional, Planaltina – DF

Blog: www.amigosdocentrohistorico.blogspot.com

E-mail: amigoscentrohistorico@hotmail.com

Telefones: 99279.0003 / 3049.3497

